

A PERCEPÇÃO DISCENTE ACERCA DAS ATIVIDADES REMOTAS

Gabriella Castro da Silva, Juliane Rocha Crispino Leite, João Pedro Macedo Costa, Marta Sorelia Felix de Castro

O presente trabalho é de caráter quantitativo e consiste em pesquisar se as atividades remotas auxiliam ou não os estudantes universitários já inseridos no mercado de trabalho. Foi aplicado um questionário para os discentes dos cursos referentes ao ICA (Instituto de Cultura e Arte), da Universidade Federal do Ceará (UFC). O questionário de múltipla escolha foi disponibilizado por meio da plataforma Google Forms no Fórum de estudantes do curso e a pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e setembro de 2021. O estudo aqui realizado propôs entender mudanças na opinião e adaptação dos estudantes a respeito do ensino remoto, compreendendo melhor suas opiniões positivas e negativas a respeito da metodologia aplicada, plataformas e dificuldades no aprendizado. Dessa forma, os mesmos foram convidados a participar do questionário disponibilizado, levando em conta quais meios e estratégias docentes poderiam continuar sendo utilizadas mesmo após o término do período de isolamento social e se seria possível uma transição para modelo de ensino híbrido, onde mesclam aulas online e presenciais. Após o levantamento das respostas dos questionários, foi realizada uma análise categórica das mesmas, sendo consideradas categorias de caráter positivo, para as respostas que demonstraram bons resultados sobre o sistema híbrido de ensino, ou negativo, para as que apresentavam aspectos negativos do mesmo. De acordo com os dados coletados, os resultados apontam mais fatores que influenciam positivamente o aprendizado dos alunos já inseridos no mercado de trabalho durante o período de atividades remotas do que negativos. Esse resultado contribuiu para o processo de planejamento das atividades que poderiam ser implantadas na transição para um modelo de ensino híbrido, pensando no melhor aproveitamento das disciplinas do ICA (Instituto de Cultura e Arte).

Palavras-chave: Pesquisa. Ensino. Remoto.